

CALCÁRIO CONVENCIONAL E LÍQUIDO NA CORREÇÃO DO SOLO

DAVID, Guilherme de Pádua Cintra¹; **FALEIROS**, Lucas Tadeu de Souza²; **GALDIANO**, Lídia Cordaro³; **CHICONE**, Livia Galdiano Cordaro⁴.

O trabalho objetivou avaliar características químicas do solo submetido à correção com diferentes tipos de calcário (pó e líquido), realizado no ano agrícola 2016/2017 em Ituverava/SP. As amostras de solo foram coletadas de 0-20 cm de profundidade, nos intervalos de 0, 30 e 60 dias após aplicação do produto, com doses de 1 t.ha⁻¹ de calcário convencional e 5 L.ha⁻¹ de calcário líquido (Totale Cálcio), calculadas a partir da análise de solo e boletim 100. Foram quatro tratamentos com cinco repetições definidos em: 1 (calcário convencional); 2 (calcário comum + calcário líquido); 3 (calcário líquido) e 4 (testemunha – sem calcário). Para avaliação utilizamos os parâmetros, pH(g/dm³), S.B. (mmol_c/dm³), V(%), teores de Ca (mmol_c/dm³) e Mg(mmol_c/dm³), obtidos através de análise de solo. O delineamento utilizado foi o DIC, teste de Tukey (F = 5%). Assim conclui-se que o calcário convencional isolado ou em mistura ainda é superior aos demais tratamentos.

¹ Engenheiro Agrônomo, Franca, São Paulo

² Engenheiro Agrônomo, Capetinga, Minas Gerais

³ Professora Mestre da ETEC Laurindo Alves de Queiroz, Miguelópolis, São Paulo

⁴ Professora Doutora da Faculdade Dr. Francisco Maeda/Fundação Educacional de Ituverava, Ituverava, São Paulo.
